

**FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:  
ESTRATÉGIAS DE IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS  
PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

Lilian Aparecida de Oliveira<sup>1</sup>, Roselane Duarte Ferraz<sup>2</sup>, Sabrina Simões dos Santos<sup>3</sup>

**RESUMO**

Este estudo, de abordagem qualitativa, tem como objetivo descrever as estratégias utilizadas por coordenadores pedagógicos para identificar as necessidades formativas dos professores da educação básica. Fundamentado em autores como Freire (1987; 1996), Schön (2000), Nóvoa (1992; 2002) e Imbernón (2009), o trabalho reconhece a formação continuada como um processo reflexivo e colaborativo. A construção dos dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com seis coordenadores pedagógicos da rede pública de Itapetinga-BA, sendo a análise conduzida com base na técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados revelam que estratégias como escuta ativa, observação do cotidiano escolar, diálogo com os professores e articulação com a equipe gestora são essenciais para levantar as demandas formativas. Conclui-se que a atuação do coordenador pedagógico, quando pautada na escuta e no diálogo, contribui para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade da prática pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação continuada. Coordenador pedagógico. Educação básica. Necessidades formativas.

**TEACHER TRAINING IN SCHOOL PRACTICE:  
THE ROLE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR IN IDENTIFYING THE  
TRAINING NEEDS OF BASIC EDUCATION TEACHERS**

**ABSTRACT**

This qualitative study aims to describe the strategies used by pedagogical coordinators to identify the training needs of basic education teachers, based on authors such as Freire (1987; 1996), Schön (2000), Nóvoa (1992; 2002), and Imbernón (2009). The study recognizes continuing education as a reflective and collaborative process. Data collection was conducted through semi-structured interviews with seven pedagogical coordinators from the public school network of Itapetinga-BA, and the analysis was carried out based on Bardin's Content Analysis technique. The results reveal that strategies such as active listening, observation of daily school life, dialogue with teachers, and coordination with the management team are essential for identifying training needs. It is concluded that the performance of the pedagogical coordinator,

---

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura do Curso de Pedagogia pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista Iniciação Científica – FAPESB. Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos/UESB. E-mail: [202220694@uesb.edu.br](mailto:202220694@uesb.edu.br)

<sup>2</sup>Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos (CEPEP/ CNPq/UESB). E-mail: [rduarte@uesb.edu.br](mailto:rduarte@uesb.edu.br).

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista Iniciação Científica- CNPq. Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos/UESB. (CNPq) E-mail: [202220095@uesb.edu.br](mailto:202220095@uesb.edu.br)

when based on listening and dialogue, contributes to the professional development of teachers and to the improvement of the quality of pedagogical practice.

**KEYWORDS:** Continuing education. Pedagogical coordinator. Basic education. Training needs.

## **INTRODUÇÃO**

A formação continuada dos professores é uma das bases centrais para promover a qualidade do ensino, pois o processo educativo está ligado as capacidades de aprender e ensinar, logo a formação continuada poderá fomentar ressignificações das práticas docentes.

Dentro desse contexto, o coordenador pedagógico ocupa papel estratégico, atuando como mediador de processos formativos e promotor da reflexão sobre a prática docente. Para tanto, este estudo questiona de que modo a coordenação pedagógica identifica as necessidades formativas de professores da educação básica no NTE 08? Neste sentido, objetiva verificar estratégias utilizadas por coordenadores pedagógicos para identificar as necessidades formativas dos professores da educação básica, com vistas à promoção de práticas mais críticas, autônomas e transformadoras.

A pesquisa fundamenta-se em autores que destacam a formação docente como um processo contínuo, dialógico e coletivo (Freire, 1996; Schon, 2000; Imbernón, 2000; Nóvoa, 2002). A partir da concepção freiriana, compreende-se que a prática pedagógica deve ser sustentada pela escuta, pela sensibilidade e pelo compromisso ético com a transformação social. Schön (2000) enfatiza a importância da reflexão sobre a ação, enquanto Nóvoa reforça o papel do cotidiano escolar e da colaboração entre pares como espaços legítimos de formação. Imbernón amplia esse entendimento ao destacar que a formação precisa acompanhar as transformações e incertezas do mundo contemporâneo.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa, que conforme Chizzotti (2008), “a pesquisa qualitativa busca compreender os significados atribuídos pelos sujeitos a partir da convivência e da interação com o fenômeno estudado”. O grupo de coordenadores, sendo dois do sexo masculino (CP02 e CP03), apresenta perfis distintos em idade, formação e experiência.

A pesquisa foi realizada com seis coordenadores pedagógicos da educação básica da rede estadual - NTE 08, com ênfase no Ensino Médio. O tempo de atuação na coordenação varia entre cinco meses e treze anos, o que favorece a diversidade de

experiências na identificação de necessidades formativas. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, seguindo os princípios descritos por Gil (2008), que reconhece essa técnica como eficaz para captar percepções e experiências, permitindo maior profundidade nas respostas e flexibilidade na condução da conversa.

Após as entrevistas, os dados foram organizados, transcritos e analisados com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2010), utilizando a análise temática como estratégia de categorização. Inicialmente, o material foi lido de forma flutuante, identificando-se ideias-chave.

A CP01, com 51 anos, possui ampla formação acadêmica e atua há 6 anos na coordenação; o CP02, de 26 anos, está no início da carreira, com 6 meses de experiência; o CP03, de 34 anos, soma 1 ano de atuação; a CP04, de 37 anos, mestre em Educação, exerce a função há 6 anos; a CP05, de 30 anos, acumula 5 meses de experiência; e a CP06, com 45 anos, é a mais experiente, com 13 anos na função. Essa diversidade revela uma equipe intergeracional, que alia experiências consolidadas e inovação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nas análises, emergiram quatro categorias principais. A primeira, escuta ativa e diálogo, foi destacada por CP01, CP02 e CP05, que apontam as Atividades Complementares (ACs) e os encontros de planejamento como espaços privilegiados para levantar demandas e dialogar com professores. Essa prática reflete a perspectiva de que a formação nasce do diálogo e da problematização da realidade (Freire, 1987), e na ideia de Nóvoa (2000), ao situar a formação no cotidiano escolar e nas interações entre pares. CP05 reforça que, a partir do diálogo sobre práticas e desafios, surgem propostas formativas específicas, construindo um processo contínuo, coletivo e emancipador.

Na categoria, observação do cotidiano escolar, CP03 destaca que situações recorrentes da prática revelam lacunas formativas, o que se aproxima do pensamento de Schön (1992) sobre a importância da reflexão diante da experiência. CP03 e CP06 reforçam que as demandas emergem tanto nas interações docentes quanto nas discussões com a gestão, evidenciando um trabalho colaborativo.

A terceira categoria, interações com os estudantes, foi salientada por CP04, que considera falas, comportamentos e produções dos alunos como indicadores de necessidades docentes. Essa postura, em consonância com Imbernón (2000), amplia a compreensão da formação ao incluir a dimensão relacional do processo educativo.

Por fim, a quarta categoria, colaboração com a equipe gestora, aparece no relato de CP06, que enfatiza a articulação com direção e demais coordenadores para levantar demandas institucionais, em sintonia com Nóvoa (1995).

Em síntese, os coordenadores identificam necessidades formativas sobretudo pelo diálogo constante, pela escuta ativa e pela observação do cotidiano, integrando também demandas dos alunos e da gestão. As ACs e reuniões pedagógicas constituem espaços centrais para mapear dificuldades e orientar propostas, configurando uma formação contínua, colaborativa e situada na realidade escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que o coordenador pedagógico exerce papel essencial na identificação das necessidades formativas dos professores, especialmente por meio da escuta ativa, do diálogo e da observação do cotidiano escolar. Ao atuar como mediador reflexivo, o coordenador contribui para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais críticas e transformadoras, alinhadas aos desafios da realidade educacional.

A formação permanente deve ser um processo colaborativo, de desenvolvimento profissional, reflexivo sobre as práticas pedagógicas na escola, onde os professores possam compartilhar suas experiências e aprender uns com os outros, criando uma cultura de aprendizagem contínua e de constante evolução.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2010.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17<sup>a</sup>. Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis, 2001.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.